

Coisas que estão acontecendo



Sugestivamente esse título remete-nos a um milhão de coisas. Coisas, fatos, boatos, movimentos, situações, experiências, momentos da história. Todo dia (escolha qualquer uma das 24 horas que o compõem), trilhões de acontecimentos (por favor, não os classifique em pequenos, médios ou grandes), interligam os seres humanos. Nada do que se faz ou vivencia-se no planeta é por si um ato/atitude isolado (a), seja em Ijuí ou Catuípe, em Porto Alegre ou Belém do Pará. Na Argentina, na Guiana Francesa, no Marrocos ou lá em Cingapura, que parecia outro lado do mundo, antes da "invenção Google Maps".

O que ocorre, aliás, melhor dizendo, o que ainda não ocorre, é que o elo de ligação entre todos os homens (e mulheres, obviamente) não está plenamente conectado. A maior parte do tempo somos egoístas, individualistas, egocentristas. O mundo deve girar ao redor de nós, da nossa agenda, das nos-

sas prioridades, dos nossos objetivos, dos nossos desejos. E o resto que venha atrás de nós... Entretanto "o resto" são os outros. E "esses outros" pensando exatamente igualzinho a nós, agem simplesmente igualzinho a nós! O mundo deve girar ao redor deles, de suas agendas, de suas necessidades, e blá... blá... blá... blá... blá... blá. Como não estamos conectados, é cada um por si e "o resto" que se vire!

Assisti recentemente a um documentário intitulado "Guerreiros Sem Armas", sob a direção de Fausto Nocetti, que retrata ações de um grupo de voluntários (jovens oriundos de vários países do mapa mundi) envolvendo-se em comunidades pobres - Alemoa e Vila dos Criadores - na cidade de Santos (SP) e Prainha, na cidade de Guarujá (SP), num desafio gigantesco de em 30 dias (um curtíssimo espaço de tempo), operarem (e construir concretamente) mudanças no meio dessas comunidades. (Caso você tenha interesse em participar da seleção desse projeto entre no site www.institutoelos.org.br)

O que eu gostaria de parti-

ilhar com vocês é que não existe um dia específico para se engajar em algum projeto social, voluntariado, ambiental. Existe puramente o dia mágico de se levantar da cama e decidir: eu quero, eu posso, eu vou ajudar... E reservar um espacinho na sua agenda em benefício de uma causa ou pessoa. E deixar de ser tão egoísta, individualista, egocêntrica. Não precisamos fazer uma revolução, abandonar nossos lares e lazeres, renunciando nossas origens e o nosso passado. (Aliás, isso seria uma estupidez, porque passado, presente e futuro são a mesma circunstância.) Não precisamos nos converter a uma seita que prega a redenção em 5 segundos. Ou dispendir um punhado de grana, objetivando limpar (?) nossa consciência de todas as bobagens que fizemos até então... É só respirar fundo e refletir um pouco sobre nosso papel no mundo... e descobrir que, às vezes, para "os outros," "o tal resto" somos nós!